



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PROCESSO SELETIVO INVERNO 2004 - 2ª FASE
APLICAÇÃO 27/06/2004

TODOS OS GRUPOS

DISCIPLINA

REDAÇÃO

Leia atentamente as seguintes instruções

01. Verifique se este caderno contém 01 (um) tema para sua redação e 06 (seis) questões de cada disciplina pertencente ao grupo de seu curso.
02. Chame o fiscal da sala, se houver dúvidas.
03. Lembre-se de que os rascunhos não serão considerados.
04. **Responda às questões na folha de respostas correspondente à disciplina.** Ponha sua resposta, com caneta, no espaço indicado pelo número da pergunta, tendo o cuidado de verificar se as está colocando no lugar exato e na folha correta. Lembre-se de que a não observância dessa instrução poderá zerar sua prova.

REDAÇÃO

VOCÊ ENCONTRARÁ, A SEGUIR, TEXTOS QUE O(A) AJUDARÃO A ORGANIZAR A LINHA ARGUMENTATIVA DE SUA REDAÇÃO.



http://www.quatrocantos.com/lendas/157_subliminar.htm

“Brahma ‘rouba’ Zeca Pagodinho da Nova Schin

São Paulo - Quando Zeca Pagodinho apareceu na campanha de lançamento da Nova Schin, do Grupo Schincariol, surpreendeu muita gente. Bebedor assíduo da cerveja Brahma, muitos perguntavam o que ele estava fazendo ali.

O objetivo do publicitário Eduardo Fischer, da Fischer América, porém, foi atingido: mostrar que a Nova Schin mudou, e para melhor, a ponto de conquistar bebedores famosos de outras marcas. Deu resultado. A cerveja que tinha uma participação de 7% do mercado nacional mais que dobrou essa fatia, onde cada ponto porcentual corresponde a vendas de R\$ 100 milhões.

Ontem, porém, o Grupo Schincariol, que tem contrato até setembro com o pagodeiro, foi surpreendido com o lançamento da primeira campanha publicitária da Brahma, criada por Nizan Guanaes, da África. Quem aparece no comercial é ninguém menos que Zeca Pagodinho, cantando música que tem como refrão ‘Fui provar outro sabor, eu sei / Mas não largo meu amor, voltei’. Letra do próprio Guanaes em parceria com Paulo César Bernardes, intitulada *Amor de verão*, aquele que é passageiro.”

Domingo, 14 de março de 2004

<http://www.ibest.estadao.com.br/economia/noticias/2004/mar/14/12.htm?i=10>

“Segundo sua assessoria, o grupo Schincariol pode entrar com uma representação no Conar (Conselho de Auto-Regulamentação Publicitária) contra a agência de publicidade África, de Nizan Guanaes, responsável pela nova campanha da Brahma. Zeca Pagodinho também poderá ser acionado por quebra de contrato que ainda estaria em vigor até setembro. Ele teria sido convencido pelo

próprio Nizan Guanaes a estrelar a campanha da Brahma. O publicitário disse que não vai responder por enquanto às acusações da agência Fischer América, responsável pela campanha da Nova Schin, e festejou a polêmica.

‘A reação da população é a melhor possível. Eu esperava essa repercussão. A cerveja é polêmica. A cerveja é gregária. É em torno da qual você se reúne com os amigos para discutir sobre futebol e política. É evidente que não íamos fazer um movimento desse e supor que não haveria controvérsia’, disse.

Guanaes não quis revelar nem o valor do contrato com o cantor nem o valor da multa que Zeca supostamente terá que pagar por quebra de contrato. Disse que vai esperar para ver se a concorrente vai mesmo recorrer ao Conar.

‘Acho que eles devem tomar uma Brahma, que refresca até pensamento, mas nós vamos esperar a reação. Não posso prever o futuro’. Para Nizan, a guerra de propaganda entre as cervejas terá ‘mais capítulos que a novela *Celebridade*’. Contou que teve a idéia da campanha a partir de informações que saíram nos jornais.

‘É um caso peculiar. Não fui eu que inventei que o Zeca bebe Brahma, eu li na Folha. A partir disso, vi o desconforto do artista e o procurei’.

15 de março de 2004

http://www.abert.org.br/D_mostra_clipping.cfm?noticia=16596

“Traíra são eles e não eu’, acusa Zeca Pagodinho

Rio de Janeiro – Zeca Pagodinho rompeu unilateralmente o contrato assinado em meados do ano passado com a fábrica de cerveja Nova Schin porque, segundo ele, a empresa não cumpriu o que haviam acordado verbalmente. Em sua primeira entrevista após a ‘revanche’ da Nova Schin, que veiculou um anúncio sobre traição por dinheiro, ele devolveu a taxa de “traíagem”. ‘Nós combinamos ‘bocalmente’, como diz um amigo meu, que eu ia só experimentar a cerveja, mas não tinha obrigação de bebê-la. E não havia nada que me impedisse de ir a qualquer lugar ou me obrigasse a ir em eventos’, contou Zeca.

Enquanto bebericava uma tulipa de Brahma, ele manteve o tom acusatório contra a Schin. ‘Eles combinaram também que, sempre nos lugares aonde eu fosse, teria alguém para me levar a Nova Schin. Como nunca apareceu ninguém – e eu bebo mesmo Brahma, todo mundo sabe disso –, eu nunca experimentei a cerveja em público. Como não cumpriram o combinado, ‘traíra são eles e não eu’, afirmou o cantor, lembrando o nome do peixe usado pela campanha da Nova Schin para fazer referência à

sua adesão à campanha da concorrente Brahma, que detonou uma enorme polêmica no meio publicitário.”

Sexta-feira, 19 de março de 2004

Beatriz Coelho Silva

<http://www.ibest.estadao.com.br/economia/noticias/2004/mar/19/176.htm>

“A Associação Brasileira das Agências de Publicidade (ABAP), que reúne as maiores empresas do País, divulgou nota oficial em que lamenta que ‘uma peça publicitária tenha motivado uma ampla discussão sobre valores, ao mesmo tempo tão importantes e tão básicos, que não deveriam jamais ser postos em debate’. E prossegue, afirmando que valores como ética e respeito às leis e instituições foi o que fez com que a publicidade brasileira fosse respeitada em todo o mundo.”

Sexta-feira, 19 de março de 2004

Carlos Franco

<http://www.ibest.estadao.com.br/economia/noticias/2004/mar/19/37.htm>

“Zeca Pagodinho explica que estava cansado de ser vigiado

[...]

Época – *Qual é a parte boa e a parte ruim dessa polêmica?*

Zeca Pagodinho – A parte boa é que não preciso mais me esconder de ninguém. Posso beber minha cerveja sossegado. E ainda tem um contrato ótimo por trás disso. Eu já passei da fase de ser vigiado. A parte ruim é tanta gente me julgando. Gente que nem me conhece e não sabe direito como foi toda a história.

Época – *E como foi toda a história?*

Zeca – O importante é saber que não traí ninguém. E fui fiel a mim mesmo. A profissão é muito importante, mas a vida é mais. Eu sempre abri o jogo com o pessoal da Schincariol: eu bebo Brahma. É só Brahma. E me disseram que tudo bem, que era só formalidade. Que eu só ia dizer ao público para experimentar a nova cerveja. E foi assim: entrei mudo e saí calado do comercial. E mais: dentro daquele copo tinha Brahma. E foi Brahma que bebemos, aqui na minha casa, quando o Eduardo Fischer veio fechar o contrato comigo. Depois vieram me pressionar. Então, quem traiu quem? Por isso eu tenho chamado o Fischer de Schincariotes.” [...]

Época, 22 de março, 2004

A partir da coletânea de textos, escreva uma CARTA ARGUMENTATIVA ao sambista Zeca Pagodinho, posicionando-se em relação à atitude tomada por ele nessa polêmica.